



Sexta-Feira, 31 de Julho de 2026

Jayme chora e classificou condução da convenção de "Draconiana "

Senador teve apenas 19 dos 50 votos possíveis e saiu derrotado

Márcio Eça do rufandobombonews.

O senador Jayme Campos (União Brasil) classificou como "draconiana" a condução da convenção estadual do partido que definiu, nesta quinta-feira (30), o apoio da sigla à candidatura do governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao Governo de Mato Grosso.

Derrotado por 30 votos a 19, Jayme deixou o encontro emocionado e afirmou nunca ter presenciado, em sua trajetória política, uma convenção conduzida de forma "desigual e desonesta". Apesar das críticas, disse que respeita a decisão da maioria dos convencionais.

"Eu nunca vi, na minha vida política, uma convenção conduzida de forma tão draconiana, ou seja, desigual e desonesta. Mas respeito a vontade da maioria. Eu não faço política na base da força, da marra ou da imposição", afirmou.

O senador disse que sai da convenção com o "dever cumprido" por ter colocado seu nome à disposição do partido para disputar o Governo do Estado. Na avaliação dele, o resultado foi influenciado pela estrutura do

poder.

"Não foi uma eleição transparente. Não foi uma eleição republicana. Ela nada mais foi do que a força do poder do Estado", declarou.

Jayme também ressaltou sua trajetória política, lembrando que venceu seis eleições ao longo da carreira, e afirmou que acreditava ter condições de vencer a disputa pelo Palácio Paiaguás.

Com a definição do União Brasil pelo apoio a Pivetta, cresce a expectativa nos bastidores de que Jayme Campos e seu grupo político se aproximem da candidatura do senador Wellington Fagundes (PL) ao Governo de Mato Grosso. Entre as possibilidades discutidas está a indicação do candidato a vice-governador na chapa do PL.